

ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS À LIPOASPIRAÇÃO

INTRODUÇÃO: A lipoaspiração popularizou-se pela capacidade de modelar os contornos corporais, favorecendo a autoestima e as interações sociais dos indivíduos. Nas últimas três décadas, um aumento na segurança do ambiente cirúrgico e no refinamento da técnica possibilitou a remoção de depósitos de gordura em locais considerados inestéticos. Todavia, a lipoaspiração não está isenta de complicações, sejam elas hematológicas, metabólicas e estruturais. **OBJETIVO:** Investigar as possíveis complicações pós-operatórias à lipoaspiração. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, do tipo revisão de literatura mediante a análise de artigos publicados na base de dados SciElo nos períodos de 2012 a 2020, empregando a expressão complication in liposuction. Os critérios de inclusão fundamentaram-se na abordagem da lipoaspiração, como método principal, e suas complicações, excluindo aqueles que trataram de procedimentos secundários e que não explanaram as complicações pós-operatórias. **RESULTADOS:** Encontraram-se 14 artigos, dos quais 5 foram selecionados para fins elucidativos, sendo 2 relatos de caso de complicações pouco comuns (Neurite Óptica Isquêmica Anterior de Origem não Arterítica e Quebra de Ponta de Cânula no Plano Gorduroso), 2 estudos descritivos observacionais e 1 estudo de revisão. As complicações descritas podem ser classificadas em dois tipos: complicações locais, que representam a maioria, destacando-se: irregularidades na pele, edema, equimoses, seromas, hematomas, úlceras e necroses da pele. Complicações sistêmicas que se correlacionam às lipoaspirações de grande volume associadas a outros procedimentos, salientando as perfurações viscerais, infecção sistêmica, arritmias cardíacas, anemia, choque hipovolêmico, tromboembolismo pulmonar, sepse, embolia micro ou macro gordurosa, subdiagnosticada pela apresentação clínica variável, e óbito. **CONCLUSÃO:** Apesar dos riscos inerentes ao ato cirúrgico, a lipoaspiração tem sido aperfeiçoada mediante a inclusão de tecnologia na criação de equipamentos e técnicas empregadas, tornando-a mais segura. Contudo, é fundamental que o cirurgião conheça os riscos desse procedimento e o manejo das suas possíveis complicações a fim de minimizá-las.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Plástica. Lipectomia. Complicações Pós-operatórias.